

INDICADORES

PAUTA

JUROS
TBF: 1,0875% a.m.
TJLP: 6,25% a.a.
Selic: 12,75% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,28% a.m.
IGP-M: -0,13% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 31,03% a.a.
Desc. Duplic: 2,48% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 670,60
Comercial: R\$ 626,37
Galpão: R\$ 348,76

DÓLAR Comercial
Compra: 2,3690
Venda: 2,3710

Turismo
Compra: 2,2530
Venda: 2,4670

EURO BC
Compra: 3,04090
Venda: 3,04240

Turismo
Compra: 2,8730
Venda: 3,1970

TAXAS
TR: 0,2355% a.m.
Poupança: 0,5922% a.m.

IBOVESPA +3,41%

PAGTO/IMPOSTOS
Janeiro/dias: 01
INSS/empresa: 10
Simples: 15
PIS/PASEP/Cofins: 15
INSS/Individual: 15
ICMS: 20
IPI: 31
IRPJ: 31

DF: indústria se recupera em novembro

Copom reduz Selic a 12,75% ao ano

O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central decidiu ontem reduzir a taxa básica de juros em 1 ponto percentual, de 13,75% ao ano para 12,75% ao ano - o maior corte de juros promovido pelo BC desde dezembro de 2003, quando a Selic caiu de 17,5% a.a para 16,5%. A CNI classificou a decisão do Banco Central como "sensata e pragmática". "Denota a percepção da autoridade monetária em adequar a política monetária aos instrumentos de enfrentamento da crise econômica global e dos seus desdobramentos na economia brasileira, que se mostram mais intensos que o esperado", informou a entidade em nota. Ainda assim, os juros reais brasileiros permanecem como os maiores do planeta. Apenas uma redução de 3 pontos percentuais na taxa Selic - para 10,75% - tiraria o País desse posto. Em segundo lugar no ranking mundial, aparece a Hungria, com taxa real de 5,8%.

BNDES pode ter mais de R\$ 120 bi em 2009

O BNDES deve dispor de mais de R\$ 120 bilhões em seu orçamento para 2009. O orçamento ainda não foi fechado, mas o aporte significa um avanço significativo em relação ao desempenho do ano passado. Em 2008, o banco desembolsou cerca de R\$ 92 bilhões, um número mais que 40% acima do total de liberações de 2007. O BNDES espera receber um aporte adicional do governo de R\$ 100 bilhões para este e para o próximo ano.

Aposentadoria por tempo também em 30 minutos

O INSS começará a fazer em apenas 30 minutos a liberação de aposentadorias por tempo de contribuição dos trabalhadores urbanos, a partir da próxima terça-feira (27). Também entrará nesse sistema a concessão do salário-maternidade. A agilização para esses tipos de benefícios estava prevista para ocorrer somente a partir de março, mas foi a adiantada devido à integração no sistema da Previdência. Desde o início de janeiro, esse sistema já está valendo para a liberação de benefícios por idade na área urbana. O INSS chega a conceder diariamente até 2 mil aposentadorias por idade.

Cheques sem fundo: alta de 1,5% em 2008

O volume de cheques sem fundo avançou 1,5% em 2008, informou ontem a Serasa. Foram devolvidos 19,8 cheques a cada mil compensados. Em valores absolutos, foram compensados 1,4 bilhão de cheques em 2008, e 27,65 milhões foram devolvidos. A alta foi ainda mais forte nos dados do mês de dezembro. No mês passado, foram devolvidos 20,2 cheques a cada mil compensados, com um avanço de 8% sobre dezembro de 2007 (18,7). Em compensação, ante novembro, houve recuo de 6,5%.

Oracle: preparação para certificação no SENAI/DF

O Centro de Tecnologia da Informação do SENAI/DF oferece vagas no curso preparatório para certificação DBA Oracle 10g. O curso é destinado a profissionais qualificados para trabalhar em ambientes de alta performance e com visão da arquitetura e dos processos de um servidor Oracle. Os interessados podem obter mais informações no telefone: 3441-3000

Celulares
560.637

Foi o número de linhas habilitadas no DF no ano de 2008

Fonte: Anatel

As compras do setor público, principalmente em equipamentos e serviços de tecnologia da informação e produtos gráficos (edição e impressão) possibilitaram a inversão da tendência de queda do faturamento das indústrias do DF em novembro. Após dois meses de resultados negativos, o setor industrial contabilizou, em novembro do ano passado, um aumento de 14,44% do faturamento ante outubro. O resultado aparece na pesquisa Indicadores de Desempenho da Indústria do DF do mês de novembro, realizada pela Fibra, em conjunto com o IEL/DF e com apoio do SEBRAE/DF. O segundo item da pesquisa refere-se ao pessoal empregado. Em novembro, houve expansão de 1,65% na comparação com outubro e de 4,36% ante novembro de 2007. A pesquisa buscou avaliar o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI). Em novembro do ano passado, o setor industrial da capital brasileira operou com 68,68%, um aumento de 2,73 pontos percentuais em comparação com o mês anterior. Quando se compara novembro/2008 com novembro/2007, o resultado mostrou uma expansão de 3,59 pontos percentuais. "Deste modo, o desempenho das indústrias da capital federal seguiu caminho oposto ao das demais indústrias sediadas no Brasil, que apresentaram recuo de 13% no faturamento e 0,6% no emprego", observa o presidente em exercício da Fibra, Ricardo Caldas. Mais informações: www.sistemafibra.org.br.

Frase do Dia

Não adianta apenas baixar a Selic. É necessária também uma ação do governo sobre o "spread"

Henrique Meirelles, presidente do BC

Sala de Negócios

Uma excelente opção de consultoria financeira para os empresários do DF

Informações: 3362-3847

Uma parceria:

FIBRA BANCO DO BRASIL